Boletim Operário 28

Caxias do Sul, 06 de novembro de 2009.

International Worker's Association
www.iwa-ait.org

Confederação Operária Brasileira
http://cob-ait.net/

Federação Operária do Rio Grande do Sul
http://osyndicalista.blogspot.com

Centro de Estudos e Pesquisa Social

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@forgs.cob-ait.net

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

"Rio Grande do Sul's Worker Federation"

Nosso propósito é incentivar a Pesquisa Social e estimular as relações de troca, no que tange à coleta e produção de informações da história do Movimento Operário Brasileiro.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.
Federação Operária do Rio Grande do Sul

Francisco Ferrer - Em homenagem a memoria desse professor e chefe socialista, fuzilado em Barcelona, o nosso collega Francisco Xavier da Costa, suspendeu, hontem, as aulas a União dos Pedreiros, fazendo aos alumnos o elogio funebre de Francisco Ferrer.

O fuzilamento de Ferrer

Rio, 15 - Em toda a Europa, estão se realisando meetings de protestos contra o fuzilamento do professor Francisco Ferrer, na Hespanha. Os anarchistas sentenciaram á morte o rei Affonso XIII e o ministro Maura, presidente do ministerio hespanhol.

Rio, 15 - A Camara do Trabalho de Roma solicitou aos cardeaes Merry e del Val e Vivessytutto que abandonem a Italia onde correm perigo as suas vidas.

Rio, 15 - A municipalidade de Roma mudou para Ferrer o nome da praça Hespanha.

Rio, 15 - Em Lisboa, um enorme grupo vaiou os padres, ameaçando-os de aggressão. A policia evitou que esta se tornasse effectiva. A multidão tentou, tambem, atacar o edificio da legação da Hespanha.

Rio, 15 - Dizem de Barcelona que Ferrer, até a ultima hora, protestou sua innocencia, não denunciando, porém, nenhuma das pessoas que tomaram parte no movimento revolucionario da provincia de Catalunha, na Hespanha.

Porto Alegre
Correio do Povo
16 de outubro de 1909.

Francisco Ferrer - Hoje, ás 9 horas da manhã, na séde da sociedade italiana Elena di Montenegro, haverá uma sessão, promovida pelo operariado, em homenagem á memoria do chefe socialista Francisco Ferrer, há dias fuzilado na Hespanha.

Fuzilamento de Ferrer

Rio, 16 - Em toda a Europa continuam os protestos contra o fuzilamento de Ferrer.
EmParis a Associação dos Livres Pensadores projeta levantar, em frente a basilica do Sacre Coeur um monumento que perpetue a memoria de Ferrer.

Em Toulon, a policia evitou que a multidão levasse a effeito um ataque á cathedral daquella cidade.

Hontem, em Madrid esteve tumultuosa a sessão da Camara Municipal. O vereador Pablo Iglesias tentou fazer a critica do fuzilamento de Ferrer, sendo disso impedido pelos monarchistas.

Porto Alegre
Correio do Povo
17 de outubro de 1909.

Fuzilamento de Ferrer - Em reunião hontem realisada, a maioria dos academicos da Faculdade de Direito desta capital resolveu transmittir o seguinte telegramma, a proposito do fuzilamento de Francisco Ferrer.

"Affonso XIII (*), Madrid - Assassinando cobardemente, Ferrer, enxovalhastes Hespanha, escouceastes civilisação, honrastes clericalismo. Sois maximo dos bandidos, ultimo dos cobardes!-Paulo Labarthe - Selistre de Campos -Gaspar Saldanha - Luiz Prates.

(*) Rei da Espanha.

Em Montevidéu realisou-se uma procissão de protesto contra o fuzilamento de Ferrer, tendo 15.000 pessoas estacionado emfrente a cathedral onde fizeram fortes assuadas.

Porto Alegre
Correio do Povo
20 de outubro de 1909.

Rio, 6 - Na Bahia, um bonde electrico da Light matou o cégo João Luiz Gonzaga. O povo, indignado, assaltou os bondes e arrancou trilhos. O sub gerente da empreza, engenheiro Mitchell, puxando de um revóver, deante dos populares, disse que estes vissem quanto custava a vida do miseravel victimado e fossem cobrar no escriptorio da companhia. Augmentou ahi a revolta popular, que praticou muitos desatinos. O engenheiro Mitchell, que disparou seu revólver contra a multidão, foi, a muito custo, salvo de lynchamento. A policia deteve-o. Varios bondes foram quebrados e queimados, sendo um atirado ao mar. O engenheiro Mitchell saiu ferido na fronte. Os populares penetraram no escriptorio da empreza, quebrando todos os moveis que o guarneciam. Um popular foi morto, saindo varios feridos. O motorneiro do bonde foi preso. A policia dispersava o povo a base de polvora secca. O dr. Araujo Pinho, governador do Estado, declarou ao advogado da Companhia que não mandaria carregar sobre o povo.
Porto Alegre,
Correio do Povo 07/10/1909

Friends:
Please, when contacting with CEPS use the new e-mail:

ceps_ait@forgs.cob-ait.net

Boletim Operário
Ano I Nº 28
Sexta-feira, 06/11/2009.
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul - Brazil